

Curso:	Licenciatura em Enfermagem									
Unidade curricular (UC)	Respostas Corporais à Doença I									
Ano letivo	2020/ 2021									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Laura Maria Almeida Reis T: 40h; TP: 60h; PL 160h (1º e 2º semestre)									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Manuel Fernando Oliveira PL: 160h (1º semestre) CRISTINA FREITAS DE CARVALHO SOUSA PINTO TP: 30h PL: 160h (1º semestre) IGOR EMANUEL SOARES PINTO PL: 72h (1º semestre) + 72h (2º semestre) TOTAL = 144h CARLA MARIA CERQUEIRA DA SILVA PL: 160h (2º semestre) OLGA MARIA PIMENTA LOPES RIBEIRO PL: 40h (2º semestre) MARIA NILZA GUIMARÃES NOGUEIRA TP:30h; PL: 160h (2º semestre) CARLOS DANIEL FERREIRA PL: 144h (1º semestre) +108h (2º semestre) TOTAL = 252h									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir competências que permitam a tomada de decisão e resolução de problemas no domínio dos processos corporais do indivíduo e respostas destes à doença. • Desenvolver capacidades no domínio das respostas corporais à doença, promotoras de ganhos em saúde sensíveis aos cuidados de enfermagem. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	6	150	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			20	15	40					
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	N/A									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>COMPONENTE GLOBAL - TEÓRICA E TEÓRICO-PRÁTICA</p> <p>Compromissos do Processo do Sistema Respiratório</p> <p>Compromissos do Processo do Sistema Cardiovascular</p> <p>Suporte Básico de Vida</p> <p>Compromissos do Processo do Sistema Regulador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Temperatura Corporal - Volume de líquidos <p>- Conservação da energia</p> <p>Compromissos do Processo do Sistema Urinário</p> <p>Compromissos do Processo do Sistema Gastrointestinal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eliminação Intestinal <p>COMPONENTE DE PRÁTICAS LABORATORIAIS</p> <p>Executar manobras de Suporte Básico de Vida;</p> <p>Executar posição lateral de segurança</p> <p>Executar manobras de desobstrução da via aérea</p> <p>Aspirar via aérea</p> <p>Iniciar oxigenoterapia</p> <p>Executar inaloterapia</p> <p>Instruir/treinar técnica da tosse</p>									

	Instruir/treinar técnica respiratória Avaliar pulso; respiração; pressão arterial e temperatura corporal Auscultar pulmões Colher secreções Inserir / Remover cateter urinário Colher Urina Instruir/treinar exercícios musculares pélvicos Executar cuidados à ostomia Inserir sonda retal Monitorizar entrada / saída de líquidos Treino de decisão clínica com recurso ao simulador digital Body InteractTM
Metodologias de ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas teóricas – método expositivo • Aulas Teórico-Práticas – método expositivo/ participativo com projeção de diapositivos e demonstração de procedimentos em exercício simulado • Aulas Práticas laboratoriais – treino orientado e simulação de cenários clínicos
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Componente Global (T e TP): avaliação pela realização de uma prova escrita (60%; nota mínima 9,5 valores) Componente de Prática Laboratorial: avaliação contínua (40%, Nota mínima 9,5 valores)
Bibliografia principal	AMERICAN ASSOCIATION FOR RESPIRATORY CARE (AARC) Clinical Practice Guidelines. Endotracheal suctioning of mechanically ventilated patients with artificial airways. <i>Respir Care</i> . 2010 Jun; 55(6):758-64. BRITISH THORAX SOCIETY (BTS). Current best practice for nebuliser treatment. <i>Thorax</i> , 1997, vol. 52. Suppl 2, p.S1-S106. CORDEIRO, M.C; MENOITA, E.C. Manual de boas práticas na reabilitação respiratória: conceitos, princípios e técnicas. 1ª edição, Loures, Lusociência, 2012. DAUTZENBERG, B. BECQUEMIN, M.H. CHAUMUZEAU, J.P. DIOT, P. (ATG group). Bonnes pratiques de l'aérosolthérapie par nébulisation. <i>Rev Mal Respir</i> , 2007, vol. 24, p. 751-7. Engelke, Zeena. 2014. Patient Education: Teaching Kegel exercises to patients. [ed.] CINHAL: Nursing Reference Center. 2014. Nursing Ptactice & Skill. ESMOND, Glenda; MADGE Susan; Intervenções na fase terminal da doença respiratória in JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). Tracheal Suctioning of adults with an artificial airway. <i>Best Practice</i> , 2000, vol. 4 (4), p.1-5. KENDRICK, A.H. SMITH, E.C. WILSON, R.S.E. Selecting and using nebuliser equipment. <i>Thorax</i> , 1997, vol. 52. Suppl 2, p.S4-S16. LONGO D. L. et al. <i>Harrison's Principles of Internal Medicine</i> , 18 Ed., 2012, New York. McGRAW-HILL, p.616. LYNN, P. Manual de habilidade de enfermagem clínica de Taylor. Porto Alegre: Artmed, 2012. Monahan, F, et al. 2010. PHIPS - Enfermagem Médico-Cirúrgica. Loures : Lusodidata. Nathalie Smith, Carita Caple. 2014. Bladder Retraining. <i>Nursing Practice & Skill</i> . Outubro de 2014. O'CALLAGHAN, C. MILNER, A.D. WEBB, M.S.C. SWARBRICK, A. Nebulised water as a bronchoconstricting challenge in infancy. <i>Arch Dis Child</i> , 1991, vol. 66, p.948-51. O'DRISCOLL, B.R. HOWARD, L.S. DAVISON, A.G. British Thoracic Society (BTS) guideline for emergency oxygen use in adult patients. <i>Thorax</i> , 2008, vol. 63, Suppl VI. PHIPPS, W.J. CASSMEYER, V.L. SANDS, J. K. LEHMAN, M.K. Manual Clínico de Enfermagem Médico-Cirúrgica: Conceitos e Prática Clínica, Lisboa: Lusodidactica, 2010.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	N/A

Locais de ensino clínico / estágio	N/A
Organização das atividades	N/A
Outras informações relevantes	O regime de avaliação proposto será acordado com os estudantes logo que se iniciem as atividades letivas.